

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA—FORTALEZA—Terça-feira, 22 de Outubro de 1907.

NUM. 639

Jornal do Ceará

FORTALEZA—22 de Outubro de 1907.

Mentiras de longe

Não sabemos até onde quer chegar a astúcia do correspondente telegraphico do «O Jornal» e da «Provincia do Pará» ambos de Belém, que só se tem dado ao trabalho de transmittir recados falsos áquellas folhas.

Ha poucos dias, relativamente a projectos de festas a Accioly no dia de seu anniversario, pegamos pela goia e mostramos ao publico o que era esse correspondente que tem sido fecundo demais em inventar factos, verdadeiras *blagues*.

Apparece, agora, um outro telegramma do tal corresp. diante, que transcrevemos adiante, como peça curiosa de mentira infeliz:

«Fortaleza, 5.

«A attitude hostil da imprensa opposicionista contra a Liga Maritima, tem sido reprovada por toda a população, a quem é bastante sympathica aquella «nova grêmiação cujo programma enfeixa uma legítima aspiração nacional.»

E', realmente, bem curioso...

O jornal opposicionista que publicou alguma cousa a respeito da Liga Maritima aqui foi o JORNAL DO CEARÁ, e este nada disse contra os fins da associação, que, aliás, considerou dignos do melhor acatamento.

O que o JORNAL referiu de censura, e isto nunca a Liga propriamente, foi o exclusivismo que a sua delegação no Ceará poz em pratica na escolha de seus membros, lançando mão, tão somente, de homens de uma facção politica, que, a fizeram por isso mesmo perder muito na aceitação publica, pois a outra parte da nossa sociedade, aquella que não segue as pegadas da politica dominante neste Estado e que constituiu a maioria da nossa população, foi absolutamente posta á parte.

Si isto, que foi dito, é falar da Liga, si os conceitos emitidos por esta forma acerca de seu merito fim, cujo alcance, dissemos, era de grande proveito para a nossa patria, então pôde ufanar-se o correspondente d'O JORNAL do Pará, enter nós, de ter transmittido uma verdade. Si, porém, falar de pessoas a quem está affecta a gerencia dos negocios de uma associação como ella, não é condemnal a nem a seus fins, o telegramma que acima transcrevemos, não passa de uma mentira, d'uma intriga pequenina de nenhum alcance, visto que para a consecução de nosso ideal, não poderá nunca nos fazer sombra a Liga Maritima, porque ella visa o engrandecimento da nossa patria, paralyzada então em seu rapido progredir por consequencia do regimen de oligarchias que a tomaram de assalto e que condemnamos e combatemos sem treguas nem piedade. E ella, podendo, não haveria de tolher os passos desses que, por patriotismo só, luctam e luctam sem cessar, para ver entregues as mãos bemfazejas, os negocios de nossa grande terra.

A Liga e o opposicionismo cearense visam o mesmo ideal — o futuro da patria. Ella, por seus delegados, pelo menos aqui entre nós, acostou-se aos

destinos do governo local por carencia talvez de seus favores, mas com os olhos voltados para o futuro, esse mesmo que almejamos ver grandioso, e que se esconde então por detraz das negras sombras que, para atrophial-o, elevou em cada canto a pequenina politica dos oligarchas.

Nós, que não precisamos de favores do governo, a menos que se não diga que reconhecer os nossos direitos e assegurar a nossas garantias seja favor, achamos, e com justa razão, que o caminho seguido pela delegação cearense da Liga Maritima era um caminho tortuoso, causadigo, e que mais longe fazia assentar o altar da patria.

Isto é o que dissemos e isto é o que é.

Não entendeu, porém, assim o myope correspondente d'O JORNAL do Pará, ou não quize entender, preferindo antes desvirtuar as nossas palavras do que dizel-as como ellas foram ditas.

Mas não admira que assim faça, porque mais de uma vez temos mostrado o que de falsidades e mentiras tem elle transmittido pelo telegrapho áquella folha.

Seja mais escrupuloso e não esteja a abusar da boa fé da imprensa nortista, obrigandonos ao trabalho de desmentir a cada dia os seus recatos.

caria lavrada pelo snr. tabellião Feijó e por nós publicada em 11 de outubro corrente.

Sabe mais toda gente que os accioly's não devem hoje nada a ninguém e são os primeiros proprietarios do Estado.

Entanto, pela Republica, org. in officioso da tribuna, estão os miseráveis, despuddorados e sem brio, a atirar diariamente a pedra de ladrão ás reputações mais illbadas do Ceará.

Entre outros nomes que alli se procura calumniar, figura o de nosso presado collega de redacção, o proficiente e proibido pharmaceutico Rodrigues de Andrade, um moço dignissimo, de caracter adamantissimo, que aprendeu na tradição de seus maiores, os puros principios da honra, da dignidade, da altivez e do patriotismo,—sentimentos esses que um accioly é incapaz de possuir.

Na Fortaleza, todos aquelles que têm a ventura de conhecer Rodrigues de Andrade, são unanimes em proclamar o um caracter sem jaça.

Querem no entanto os reunhões, no seu despeito a tudo que é superior e nobre, levantar no espirito dos ingenuos a sombra de uma suspeita contra o moço digno por todos os titulos.

Ah! os tartufos! os tartufos! como nos causam nojo!...

THEATRO

A Companhia Lucinda Christiano levará hoje no IRACEMA a hilarante farça O COMMISSARIO DE POLICIA, que na opinião competetissimo de D. João da Camara, é a obra prima desse formoso e brilhante espirito que foi Gervasio Lobato.

A formosa e distincta atriz Guilhermina Rocha, a primeira *estrella* da Companhia Lucinda Christiano, visitou-nos, manifestando-se agradecida pelas referencias, aliás justissimas, que lhe tem feito o nosso chronista theatral.

Padre João Luiz

No trem de hontem chegou nesta cidade o reverendissimo Padre João Luiz de Santiago, digno vigario de Russas.

O «Jornal» com muito affecto abraça ao distincto prelado, portador das mais elevadas virtudes.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua residencia no Boule ard do Visconde do Cauhye n.º 4, todos os dias de uma as quatro horas da tarde.

Um drama de sangue

Sobre o tristissimo acontecimento que acaba de succeder na capital paraense, do qual foi protagonista o nosso inditoso patriota José de Castro Vieira, cunhado de nosso querido compañheiro Janqueira Guarany, e que assassinou a noiva, a gentil portugueza D. Alice de Castro Azevedo, encontramos, no seguinte numero do JORNAL de 11 do corrente, dois dias depois do tragico e doloroso drama de sangue:

«Causa funda e dolorosa impressão no seo da população paraense o emocionante facto occorrido ante-hontem, a noite, num dos bairros mais movimentados de Belém, drama verdadeiramente passiona que trouxe ao coração dos que dele tiveram conhecimento pelos diários da hontem a magua mais profundamente cruel e que levou a duas familias a desventura mais atroz.

Poucas horas, mesmo depois da triste occorrença, quando pouco a pouco ella foi tomando vulto, numerosas pessoas se dirigiam para o ponto onde ella se deu ou para o necroterio do Estado, onde foram recolhidos os cadaveres das victimas, no intuito de informarem se mais minuciosamente sobre a grande desgraça, que enluctara de chofre, numa rapidez de relampago, dois lares, em que pairava, talvez, momentos antes, uma alegria radiante.

A emoção sentida hntem por essa mesma população — que não tivera antes a infelicidade de apreciar tão doloroso drama de amor — perante as noticias inseridas na imprensa diaria desta terra, foi extraordinaria e profunda, que não a pedimos fazer sentir aqui nem descrever nestas linhas ligeiras.

Para que publicamos, em ordem, as notas colligidas, torna-se necessario lembrar novamente os precedentes do facto, o que vamos fazer nas linhas a seguir.

Na terça feira gorda, do carnaval de 1905, José de Castro Vieira encontrou-se num sarau que realisava o Atheneu Commercial do Pará com a senhorita Alice de Castro Azevedo, que sube conquistar nessa mesma noite com a sua belleza e a sua mocidade, o coração de José Vieira que se sentiu enamorado.

E aquella sympathia espontanea e muíta foi pouco a pouco augmentando enchendo-lhes as almas das mais fagueiras alegrias, das esperanças mais risonhas.

Soubera José Vieira da profissão de sua apaixonada — costureira num atelier pertencente a sua tia Maria Perpétua de Castro, com quem Vieira de Portugal aos 4 annos; soubera Alice de Castro do meio de vida de seu bem-amado, caxeiro no commercio humilde de seu genitor, o que, entretanto, não lhe vez diminuir a paixão que criava reizes nos seus corações juvenis.

Relacionadas as suas familias, esse facto veio concorrer para que entre ambos mais se avigorasse o affecto que os ligava, affecto que veio ser o mais accendrado amor e a causa unica da desgraça de ambos.

No dia do anniversario de Alice, a 3 de junho de 1906, José Vieira fez á familia da moça o seu pedido de casamento, acceto com o mais vivo interesse. E noivos, eis que começam a trilhar a estrada dolorosa do infortunio.

Já não eram para elle semelhantes ás de outrora as distincções da familia de Alice, principalmente pelo lado da tia desta, que se mostrava já aborrecida com as suas visitas e que reprehendia, chegando até a maltratar a sobrinha, por sua causa.

E os dias passavam-se, até que se veio revelar a razão por que José Vieira já não era estimado: era que Maria Perpétua de Castro pretendia casar a sua sobrinha com um commerciante estabelecido com loja de ferragens no bairro. Então, os dois apaixonados, combateram acabar com a existencia, já que o destino não lhes deixava por em pratica o enorme desejo que mantinham e em que sohnava encontrar as felicidades mais fortes.

Premeditado o facto, como se prova adeante, elle-o realizado ante-hontem com o tragico fim já conhecido.

José Vieira depois de escrever um bilhete ligeiro á Alice solicitando uma resposta urgente e que essa foi the data no laconismo de um monosyllabo — sim — dirigiu-se a residencia de sua noiva, á rua Vinte e Oito de Setembro, canto da travessa Piedade, indo encontral-a a costurar uma blusa de chita lavrada.

Palestraram por alguns momentos e quando uma observação de Maria de Castro á Alice chamou a sua attenção, observação que se entendia com a conversa-o pobre moço, com um desviado, saca de um revolver e dispa-

ra-o sobre a apaixonada, que foge, mas volta em seguida a abraçal-o com carinho.

José Vieira desfechou-lhe novamente outro tiro, que apostrou arquejando. Depois rapido volta contra si a arma homicida e suicida-se com dois projectis, que lhe attingiram o coração.

Dada a triste occorrença, recebeu a policia aviso, procedendo nas suas diligencias e fazendo com que os cadaveres fossem removidos para o necroterio do Estado.

Nesse departamento os cadaveres occuparam as primeiras mesas, achando-se á direita o de José Vieira e á esquerda o de Alice de Castro.

Ali, ás 11 horas da noite, chegavam as irmãs de José Vieira, senhoritas Petronilla, Maria, e Archêlida, que se encontravam numa reunião intima na residencia do sr. Uysss Coelho de Sousa, onde tiveram sciencia da magoa que as havia ferido.

Não se pode descrever a scena conmoventissima que se passou. Gritos e imprecações, choros convulsivos e doloridas phrases de amor fraternal. E todos os que se achavam presentes sentiram e choravam como se igual desgraça os houvesse attingido.

Durante a noite toda velaram os cadaveres alguns membros da familia de José Vieira, representantes da imprensa e alguns amigos do inditoso moço.

As 9 1/2 horas da manhã de hontem o sr. dr. Oliveira Pinto, medico legista, procedeu á autopsia no cadaver de Alice de Castro, auxiliado pelo sr. Rego Barros.

O corpo da mallogada moça apresentava um ferimento penetrante: foi por arma de fogo, situado no 4º espaço intercostal do thorax, em sua face lateral; tendo o projectil atravessado a pelle, os tecidos molles da região, o pulmão direito e alojando-se no aspeccio mediatino; outro ferimento tambem penetrante, por arma de fogo, situado na região lombal esquerda, de forma circular, de 8 milímetros de diametro, ferimto que tomou o trajecto ascensional, tendo lesado varios orgãos abdominaes, attingindo a caixa thoracica depois de ter atravessado o diafragma e penetrado o coração pela parte posterior, em sua região ventriculal direita e saindo pela parede interior do mesmo ventriculo, proximo á origem da arteria pulmonar, atravessando, por fim, o 4º espaço intercostal e enfiando-se na parede cutanea lateral direita do peito; e ainda outro ferimento da mesma natureza e da mesma forma e dimensões que os precedentes, situado na face lateral externa do terço medio do braço direito, ferimento que lezou a pelle e os musculos da região, alojando-se o projectil nas massas musculares da região interna do mesmo braço.

A causa-morta foi dada como hemorragia interna consecutiva a ferimento penetrante no coração.

Em seguida o dr. Oliveira Pinto fez a autopsia no cadaver de José Vieira, encontrando dois ferimentos penetrantes, de forma circular, de 8 milímetros de diametro, occasionados por arma de fogo, de cada lado da parede thoracica anterior, precisamente situados no 3º espaço intercostal, symmetricamente dispostos, cada um delles situado a 7 centímetros das aristas do osso esterno, ferimentos que atravessaram a pelle, o tecido celluloso-adiposo da região, os espaços intercostaes já referidos, tendo ambos os projectis atravessado as paredes ventriculares direita e esquerda, sendo que o projectil que occupava a esquerda atravessou a massa do ventriculo correspondente em sua parte superior, proximo da origem da aorta e indo sabir na parede posterior do mesmo ventriculo, alojando-se, por fim, nas massas musculares da região dorsal. O outro ferimento atravessou, a seu turno, o ventriculo direito, em sua parte superior, proximo a origem da arteria pulmonar, saindo pela artilcula correspondente, entre as veias cavas superior e inferior indo alojarse no m. diastino.

A causa da morte foi tambem hemorragia interna, consecutiva a ferimento penetrante no coração.

Verificou os obitos o sr. dr. Zacharias de Azevedo.

Depois das autopsias, que foram assistidas pelos srs. drs. Augusto Pinto, Eulydio Pinheiro, Lindolpho Campos, Francisco Miranda e Lindolpho Abreu, as familias Vieira e Castro trataram de transportar os cadaveres para a sua residencia.

No necroterio foi o cadaver de José Vieira collocado num caixão de velludo preto com cruz de galão e raios forrados de setim branco, tendo 6 alças.

Trajava termo de sobrecasca prelo, collarinho de linho, baixo, e gravata preta.

O cadaver de Alice de Castro, que vestia apenas anguias brancas, foi collocado num caixão de velludo bran-

co guarnecido de galões e cruz de seda.

O serviço funebre foi executado pela casa dos armadores F. Ferreira & C.

As 10.40 saham os cadaveres do necroterio carregados por populares, que não deixaram os mesmos serem conduzidos por varios carregadores portugueses, antecipadamente contractados para tal fim.

O cadaver de José Vieira foi conduzido para a residencia de sua familia, á rua dr. Mather, 14, e o de Alice de Castro para a da sua tia, á rua Vinte e Oito de Setembro, canto da travessa Piedade.

Acompanharão-nos numerosos populares.

Quer na casa do genitor de José Vieira, quer na da familia da inditosa senhorita, houve pungentissima scena á chegada dos corpos dos entes queridos.

Como dissemos hontem, num dos bolsos do pletot do mallogado suicida fôra encontrada uma carteira de couro da Russia contendo a importância de 28800, uma pequena maleta de enbelloes e um retrato da s. a infeliz noiva e alguns cartões de visitas com sentidas phrases de despedidas aos amigos e ás pessoas de sua familia.

A seguir publicamos na integra os dizeres de alguns desses cartões que dizem mais de sentimento e magoa do que poderiam dizer os nossos commentarios:

—A meus paes, Amorosos paes, Botem-me a benção e perdoem o vosso desventurado filho.

—Papai, peço-vos que o meu enterro seja o mais pobre possível. — Abençoe-me juntamente com a minha snata mãe.

—A' minha irmã dona Maria Guerarda. Quando chegares já não encontraras o teu pobre Zea. A vida é-me humanamente impossível. Adeus para sempre.

—A' mana Chiquinha, Adeus, até o céu. Levo muitas saudades de ti. Consola-te, minha pobre irmã.

—A' minha irmã Dhalia, Santa mana Não maldigas ao teu pobre irmão. Adeus para sempre. Beija os meus sobrinhos.

Aos meus cunhados Janqueira e Christovam—Adeus. Consolam os meus desditosos paes e irmãos. Até sempre.

—Ao Quincas.—Adeus para sempre. Consola os meus pobres paes.

—A' irmã Julia.—Adeus minha querida irmã. Roga a Deus pelo teu infeliz Zea.

Aos irmãos.—Amorosos irmãos—sinhões! chorom com resignação a designação do vosso infeliz irmão.

—A' exm.ª sra. dona Maria de Sá —ru Vinte e Quatro de Maio, n.º 184, Ceará—Fortaleza.—Bôa mana.

Vejo realizarem-se os meus negros presentimentos. Adeus para sempre. O infeliz amigo.

—Bom amigo Carvalho.—Estás mais ou menos no conhecimento da minha vida. Compreendes, portanto, a causa do meu infortunio.

Até sempre meu bom amigo. Não maldigas o teu amigo.

—Bom amigo Orlando Guilbon—Tu bem comprehendes o quando soffro e qual o motivo da minha infelicidade. Adeus, até sempre. O teu infeliz amigo.

Esses cartões vinham alguns escritos a lapis e outros a tinta, tendo uns a assinatura de José Vieira e outros apenas o appellido de Zea, por que familiarmente era conhecido.

Para a tia da sua noiva deixou o inditoso rapaz o seguinte cartão:

—Dona Maria de Castro. Lembrem-se do quanto nos tem feito soffrer e comprehenda a causa da nossa desgraça.

Não tenha remorsos porque morremos resignados. Antes a morte do que uma vida dolorosa como a nossa.

Como se vê essas palavras vêm comprovar a versão hontem corrente e sobre que acima alludimos.

Uma carta mais adeante publicada refere-se tambem aos infortunios que soffreram os dois jovens e de que elles dizem ser auctora dona Maria de Castro.

Para sua noiva havia José Vieira escripto num *cartel* o seguinte:

—Saudades do passado feliz. Amar soffrir e morrer—é o que me resta nesta triste vida.

Alice, sinto na vida um desgosto tão profundo, ma or talvez do que o mundo. E como que res, querida, que eu soffra resignado? Quanto os olhos ao passado: quanta ventura tivemos! E hoje sem termos crime a fatalidade opprime As dores que nós sentimos!

Pará, 29—9—07—O teu Vieira.—Saudades de 3 de 6 de 1906.—Doce lembrança de 23 de 3 de 1906.—Recordações de 2 de setembro de 1906.

Alice—11 de julho de 1907. Triste lembrança de 3 de junho de 1907 --

Nas margens do *carriat* havia ainda escrito varias vezes e doce nome da liquida moça e na capa o seguinte: --Martyrs de uma dor fúreliz; e no verso: --Amor-te meu, anjinho. -- Além de varias folhas perfumadas, de calendarios de 1904--1905 e cartões de visita com os nomes de Alice de Castro e Sylvia. Continho dos Santos, irmã de criação daquela senhora, encontrou-se ainda num dos bolsos do paletot de José Vieira as seguintes cartas:

«Chamar-me não talvez um misarivel, quando a minha consciencia diz que sou apenas um grande desgraçado. Os tristes sentimentos que me enlutam a alma, não são menos negros que as sombras da eterna noite do sepulchro. A minha missão neste mundo está terminada, porque não posso viver sem o ente que mais adorei na minha vida. Morrerei resignado e sem remorso, porque ao meu lado, nenhum sofrimento se compara á minha dor. Fatal paixão! desgraçado affecto que conduz minha alma ao augo do desgosto... O amor é a religião soberana do coração; ouvimos dalma a linguagem seductora deste sentimento deste sentimento, é termos na frente um diadema de esperança, mas... um ponto de interrogação a expiar-nos do futuro... A sorte é cega (todos dizem) e todos nós temos que nos sujeitar aos caprichos indomaveis do destino. Manifestar a razão da nossa desventura, seria despertar a compaixão na alma dos que nos estimam e augmentar o odio no coração dos verdugos do nosso infeliz amor. Não farei; não! basta que fique o remorso na consciencia dos que nos perseguem, que se arrependam, já porém, muito tarde, quando não mais possam desviar o nosso infurtunio.

Perdoar-lhes-emos, para que Deus nos perdoe a nós. Perdoe-me, meu Deus por que me causa tódo esta vida de opprobrio; as ignominias que ao meu caracter opprimem, só vos comprehendeis e eu as sinto. Alice! anjo innocente que vieste ao mundo sob a luz da minha má estrella, adeus. Voz-te-ei no céu. --O infeliz José de Castro Vieira.

Pará 9--10--907. --Ao lado dessas linhas escriptas numa má folha de papel diplomate, iam-se as phrases: -- Saudosas lembranças de 3 de junho de 1906 e saudades do passado.

Na outra carta, a lapis, havia o que se segue: --A arma que ha de por termo á nossa magoada existencia pertence ao meu amigo Gentil, que me a emprestou, desconhecendo completamente o fim.

Gentil--Saudades do teu infeliz amigo--J. de Castro Vieira.

Tambem estavam na carteira encontrada duas felicitações em versos publicadas na secção meditoria da nossa colliga. A Provincia do Pará de 3 de junho de 1907, dia do anniversario natalicio da mallograda jovem e que vêm assignadas pelas irmãs do suicida.

Já publicamos acima cartas de José Vieira que dão como causadora de suas infelicidades dona Maria de Castro.

Agora inserimos abaixo trechos de uma carta de Alice que, alludindo á viagem a Europa, premeditada por sua tia, vêm provar tambem a referida asserção:

«--A respeito á minha vingem a Europa, dir-te-ei que não vou. «Ella» tem medo que eu faça uma asneira.

Eu te juro que se não casar contigo tambem com outro não casarei, pois para mim outro affecto não existe.--»

De outra carta de Alice de 11 de junho do corrente anno: «--Não vou com a dona Maria, porque não tenho coragem de deixar-te. Sobre aquelle infame, ninguém me poderá obrigar a casar com elle.--»

Num cartão postal, dirigido a José Vieira, a inditosa moça escrevera: «Morrer? Que importa a um coração que soffre envolto nas magoas do amor? A lagrima é a primeira expressão da verdadeira amizade: o rio é a ultima prova existente do amor.--»

Um facto que tão profundamente abalou a população paraense, era de esperar que o enterro das victimas tivesse importantissimos desastques, o que, realmente veio a acontecer.

Em frente á residencia de José Vieira, a inditosa moça escrevera: «Morrer? Que importa a um coração que soffre envolto nas magoas do amor? A lagrima é a primeira expressão da verdadeira amizade: o rio é a ultima prova existente do amor.--»

Do coche mortuario pendiam bellas corças destacando-se entre ellas as tres que tinham estes dizeres:--Saudades de seus paes e irmãos.--O Atheneu Commercial do Pará ao seu digno consocio. --Saudades de seus amigos Lima, Benedito, Joaquim e Antonio.--

Do coche fúnebre para o cemiterio tornam nas alças do caixão os srs. Antonio Gomes de Pinho, Americo Teixeira, Antonio Affonso e Alberto Machado Freire.

Junto ao tumulo falaram os srs. Zeferino Rodrigues e Antonio Sampaio.

Tambem á travessa Piedade, no

canto da rua Vinte Otto de Setembro, hontem á tarde, viam-se aproximadamente 200 pessoas, achando-se tambem, a grande sala do predio, onde se encontrava o cadaver de Alice, apinhada de familias e senhoritas da nossa sociedade, que foram ver a inditosa moça.

Trajava o cadaver vestido e tunicas azuis, tendo uma grinalda de flores de laranja e coroar-lhe a fronte e um grande numero de rosas espalhadas sobre o caixão.

A's 4 1/2 precisas effectuou-se o sahimento do cadaver, que foi encomendado pelo padre Teixeira, da parochia de Sant'Anna.

Partiram nas alças do caixão da sala para o carro mortuario os srs. João de Deus da Costa, Angelo Cardamo, Manoel Mendes, Jacintho José Pinto, Augusto Gomes de Oliveira, Candido Pinto e Armando Miranda, e da porta do cemiterio para a capella, as senhoritas Raynunda Fernandes de Oliveira, Laura e Leonor Lentez, Olivia Chaves, Celeste Gama, Nazareth Santos e Almerinda Teixeira.

O cadaver de Alice de Castro foi inhumado na sepultura n. 39.529, do quadro G. da necropole Santa Izabel, onde se achava um grande numero de curiosos.

A beira do tumulo da indolvidavel Alice usaram da palavra pronunciando sentid's allocuções, os srs. Eduardo Filho, L. de Oliveira, Julio Collares e outros.

O cortejo fúnebre compunha-se de 25 carros de praça. Ambos os caixões foram conduzidos ao cemiterio num carro funerarior de 2ª classe.

Quando o cortejo que conduzia o cadaver de Alice sahia da capella do cemiterio encontrou-se com o que levava o de José Vieira, dando-se então uma scena commovidissima, entre as pessoas que o formavam.

A supultura de José Vieira, que tem o n.º 39.528, fica junto á daquela la que elle soube apenas adorar neste mundo.

No vapor *Brasil*, do Lloyd, esperado do sul da Republica, deve chegar hoje do Ceará dona Petronilla Castello Branco Vieira, mãe do infeliz moço, a qual vem acompanhada de suas filhas donas Julia Vieira, Maria Vieira Guerra e seu irmão Adauto Castello Branco.

—José Vieira pertencia ao Atheneu Commercial tendo em tempo director da sociedade recreativa Verdi Club.

Aquella associação, por intermedio dos srs. Raymundo Nonato da Gama, Victor Mattos Cardoso e Amphilquio Gilhon de Oliveira, endereçou á familia do seu antigo consocio uma mensagem de pezarues.

—Eu vista de se haver portado inconveniente na noite de ante-hontem no necrotorio estadual, o auxilio do mesmo estabelecimento prohibiu hontem a entrada ali de dona Maria de Castro, tia de Alice.

—A 27 de mez corrente completaria José Vieira 21 primaveras.

—Dias antes do horrivel facto, em conversa com suas irmãs, disse-lhe que essa data passaria entre tristezas para todos. Perguntado porque, limitou-se a responder simplesmente:--Porque não a festejarei.

—O JORNAL estampa hoje em suas columnas os retratos dos dois inditosos juvenis que tanto souberam amar e comprehender-se mutuamente neste mundo.

E uma homenagem que esta folha presta com profunda sinceridade.

—Ante-hontem, o mallogrado rapaz passara o dia muito triste e apprehensivo, furtando-se de falar até com as pessoas de sua casa.

Sahira ás 5 horas da manhã e voltava ao meio-dia indo descansar no seu quarto, recusando todo e qualquer alimento.

A's 7 horas da noite mais ou menos, voltou á rua, dizendo antes ao seu irmão João de Castro que levasse as irmãs á casa do sr. Ulyses Coelho, que elle as iria buscar á meia-noite.

—Quando José Vieira cahiu ferido em casa da tia da sua idolatrada companheira de infurtunio, ainda o sr. Alberto Machado Freire teve tempo de metter-lhe entre as mãos uma vela de cera, accessa.

—José Vieira dissera ante-hontem, ao seu amigo Antonio Gomes de Carvalho, empregado da firma A. B. de Souza, que pedisse uma licença a seu patrão para acompanhá-lo hontem, a cemiterio, pois ia malhar-se, phrase que aquelle moço tomou por pilheria.

—Nestas ultimas linhas queremos testemunhar ao nosso companheiro João Vieira de Castro os nossos sentimentos perante a dolorosa desgraça que acaba de lerir de maneira tão barbara o seu coração de irmão e de enlutar a sua extremada familia.--

Coronel João Costa

Vindo de Russas, achase entre nós o nosso pres-timoso amigo coronel João Nogueira de Freitas Costa.

Ao distincto amigo, influencia politica naquella cidade, os nossos cumprimentos.



Enche-se hoje de alegrias intimas o lar do distincto cavalheiro sr. Francisco Viriato Castello Branco em razão do natalicio de sua interessante e mimosa filhinha Camelia, que hoje completa quatro primaveras.

O parlamento hollandez acaba de conceder o credito de 3 milhões de flarins para subvenção a uma linha regular de vapores entre a Hollanda, o nosso paiz e a Republica Argentina.

Quando o cortejo que conduzia o cadaver de Alice sahia da capella do cemiterio encontrou-se com o que levava o de José Vieira, dando-se então uma scena commovidissima, entre as pessoas que o formavam.

A supultura de José Vieira, que tem o n.º 39.528, fica junto á daquela la que elle soube apenas adorar neste mundo.

No vapor *Brasil*, do Lloyd, esperado do sul da Republica, deve chegar hoje do Ceará dona Petronilla Castello Branco Vieira, mãe do infeliz moço, a qual vem acompanhada de suas filhas donas Julia Vieira, Maria Vieira Guerra e seu irmão Adauto Castello Branco.

—José Vieira pertencia ao Atheneu Commercial tendo em tempo director da sociedade recreativa Verdi Club.

Aquella associação, por intermedio dos srs. Raymundo Nonato da Gama, Victor Mattos Cardoso e Amphilquio Gilhon de Oliveira, endereçou á familia do seu antigo consocio uma mensagem de pezarues.

—Eu vista de se haver portado inconveniente na noite de ante-hontem no necrotorio estadual, o auxilio do mesmo estabelecimento prohibiu hontem a entrada ali de dona Maria de Castro, tia de Alice.

—A 27 de mez corrente completaria José Vieira 21 primaveras.

—Dias antes do horrivel facto, em conversa com suas irmãs, disse-lhe que essa data passaria entre tristezas para todos. Perguntado porque, limitou-se a responder simplesmente:--Porque não a festejarei.

—O JORNAL estampa hoje em suas columnas os retratos dos dois inditosos juvenis que tanto souberam amar e comprehender-se mutuamente neste mundo.

E uma homenagem que esta folha presta com profunda sinceridade.

—Ante-hontem, o mallogrado rapaz passara o dia muito triste e apprehensivo, furtando-se de falar até com as pessoas de sua casa.

Sahira ás 5 horas da manhã e voltava ao meio-dia indo descansar no seu quarto, recusando todo e qualquer alimento.

A's 7 horas da noite mais ou menos, voltou á rua, dizendo antes ao seu irmão João de Castro que levasse as irmãs á casa do sr. Ulyses Coelho, que elle as iria buscar á meia-noite.

—Quando José Vieira cahiu ferido em casa da tia da sua idolatrada companheira de infurtunio, ainda o sr. Alberto Machado Freire teve tempo de metter-lhe entre as mãos uma vela de cera, accessa.

—José Vieira dissera ante-hontem, ao seu amigo Antonio Gomes de Carvalho, empregado da firma A. B. de Souza, que pedisse uma licença a seu patrão para acompanhá-lo hontem, a cemiterio, pois ia malhar-se, phrase que aquelle moço tomou por pilheria.

—Nestas ultimas linhas queremos testemunhar ao nosso companheiro João Vieira de Castro os nossos sentimentos perante a dolorosa desgraça que acaba de lerir de maneira tão barbara o seu coração de irmão e de enlutar a sua extremada familia.--

—José Vieira dissera ante-hontem, ao seu amigo Antonio Gomes de Carvalho, empregado da firma A. B. de Souza, que pedisse uma licença a seu patrão para acompanhá-lo hontem, a cemiterio, pois ia malhar-se, phrase que aquelle moço tomou por pilheria.

—Nestas ultimas linhas queremos testemunhar ao nosso companheiro João Vieira de Castro os nossos sentimentos perante a dolorosa desgraça que acaba de lerir de maneira tão barbara o seu coração de irmão e de enlutar a sua extremada familia.--

—José Vieira dissera ante-hontem, ao seu amigo Antonio Gomes de Carvalho, empregado da firma A. B. de Souza, que pedisse uma licença a seu patrão para acompanhá-lo hontem, a cemiterio, pois ia malhar-se, phrase que aquelle moço tomou por pilheria.

—Nestas ultimas linhas queremos testemunhar ao nosso companheiro João Vieira de Castro os nossos sentimentos perante a dolorosa desgraça que acaba de lerir de maneira tão barbara o seu coração de irmão e de enlutar a sua extremada familia.--

licia, muita gente ao redor. o Padre, o carrasco...

Marchava-se para ella pensando; mantinha-se em certo amor proprio. Emquanto que agora nos mandarão para a cellula como um coelho vivo que se a marra pelos pés e que collocam em uma cesta.

Não, isso não é justo, tratar nos desse modo...

Pontos e Pontas Encyclopedica Moderna PARA USO DE TODA GENTE

(Continuação)

PREGO.—Individuo perfurante; pia tambem á semelhanças dos pintos,

QUARTIL.—Matadouro policial, onde se tem o civismo de matar quem está em guarda.

INTENDENCIA.—Casa de Orates em que se não entende coisa alguma.

ROCHA.—Pedra de tóque dos cumes da edillidade.

XICO.—Terreno inutil, com prado de urtigos e cogumelos venenosos. No sentido burlesco é coisa pouco peor.

LAGARTIXA.—Flauteador de encomenda, do genero *homos adulatores*.

Animas de raça

IV DR. LAGARTIXA

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Oh! quem arrancaria-lhe a misera cadeira. Onde heilal processo, a requinhada assessoria. E heilal qual se agacha e implora compaixão...

Precaução

Consta que a tribu dos Accioly's cogita de vender os bens de que está de posse.

Sabem todos que elles foram havidos criminosamente com os dinheiros do Estado e, por conseguinte, sujeitos a accção de reivindicacção em qualquer tempo.

Ninguem pois, faça negocio com elles, afim de que não venha a perdê-os por força de uma sentença em tempos que já vem perto.

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Table with 2 columns: Vapores Esperados DO NORTE, including entries like Nac. Jabotão, Nac. Brasil, Nac. Goyaz, Nac. S. Salvador.

DO SUL

Table with 2 columns: DO SUL, including entries like Nac. Espirito-Santo, Nac. Pará, Nac. Olinda.

Interior

Limoeiro, 9 de Outubro de 1907

«Lim? Sr. Redactor

Como de toda parte ouço queixumes reclamando do poder competente meios com que se possam attenuar os effectos da secca, vou tambem por vossso intermedio, com a presente, levar ao conhecimento da distincta Commissão de A. G. o estado factissimo deste p. o. m. u. b. r. a. o. t. a. o. p. e. r. t. a. o. h. o. j. e. t. a. o. d. e. c. e. n. t. e. o. n. d. e. j. a. s. e. n. ã. o. u. v. e. c. o. n. t. a. r. a. m. i. m. o. s. a. j. a. n. d. i. a. n. a. v. e. r. d. e. f. r. o. n. t. e. d. a. s. c. a. r. n. a. u. b. e. i. r. a. s.

Eu que estremeço o Limoeiro como minha segunda patria, apesar de ser o ultimo de seus membros, não posso deixar de chorar com seus filhos e pedir em favor desta Patria ou te construi meu miudo, e onde vivo triste, porque triste é ver chorar a Patria quando seus filhos não podem com seu sangue dar-lhe vida e calor, vida que se estingue, calor que se esvai ao sopro impetuoso dos ventos onegrecendo de poeira o tecto das orandas casas onde então a felicidade presidia.

Já não vemos uma folha em suas matias, e os gados nutrem-se de uma forragem escassa e distante, vinão, de olhos fundos e cortados de sede, em procura d'agua que só encontram em poucos pontos e em reservatorios particulares ou consiguados.

Jaguaripe—este gigante que em tempos outros tantas e tantas vezes lavou o seu leito e transbordou pelas varzeas, achasse completamente secco e em suas areias já não verdejam as cobichadas vasantes, já não existe um poço que meça uma braça de profundidade!...

No curto espaço de tempo em que me é dado o prazer de habitar estas hospitaleiras plagas, conheci ao redor do entao florecente Limoeiro cerea de dez poços e hoje somente o dos Paços distante dez kilometros da Cidade, ainda contém a quarta parte de seu tamanho e sua profundidade que era de cinco a dez braças hoje está reduzido a um lago.

«Bebedouro», «Bode», «Rogado», «Frasco», «Damião» e outros tantos, estão asterrados e os cidrões esgotão suas forças para não verem morrer de sede seus gados que fazem parte da escassa venda ao Estado.

Logras os mais apr priados possíveis existem aqui, ali e alem onde o governo bem-pode fazer grandes reservatarios dando ao municipio um valor incalculavel. Já não fallamos de «Salinas» uns dos maiores lagos de nosso municipio, que com uma pequena barragem seria

De V. S! am e constante leitor F. Celestino da Costa

Declaração.

Declaramos ao publico, ao commercio e ás Repartições publicas que nesta data vendemos ao Sr. Antonio d'Oliveira Martins, o nosso estabelecimento, á Praça do Ferreira n. 27 com todas as mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Fortaleza, 20 de Outubro de 1907. Justo & Irmão.

Rifa de um cavallo de sella

A correr no dia 2 de Novembro proximo (feriado) fica transfeida para o dia 4 do mesmo mez. O encarregado. Izidro Taveres da Luz. (residente na Precabura.)

Pertumaria Americana de Whitatch. -- Verdadeira maravilha em belleza. Perfume finissimo. Creação elegante e delicada. -- Dentro de cada vidro está uma flor natural perfeita e viçosa, a qual indica a origem do perfume. RECEBEU a Casa Menescal.

5\$000 Preço de um vidro

sufficiente para represar agua na distancia de uma legua, e bem quea este terá o governo de fazer indemnisação, outros ha que têm indemnisação por tanto mais baratos dariam grandes aquides.

Existem no municipio cinco pequenas barragens do governo, duas das quais já de nada servem pois que em completo abandono os sangradouros rasgados dema-dadamente esó no puro é que guardão alguma agua, que para isto não precisa va da parede que fica a duzentos metros mais ou menos.

O do Jatobá, que fica a cinco leguas, é o unico que se acha em estado de conservação, dando um resultado grandioso não só a este logar como aos municipios de Russas e Morada Nova.

Lá onde dois rochedos enorme servem de base á parede, po derio o goveno fazer um colossal aquide; mas que ventos? --uma parede baixa e um sangrador na altura de um metro, dando passagem a grand. quantidade d'agua.

Assim mesmo, quando elle sangra, vem a umas enorme extensao de terreno cobrto, resistindo a dous annos seccos!

As vazantes são bem regulares, não fallando do peixe que dá aos moradores uma vida toda farta.

E' neste sentido que a vós, a quem reconhecemos como extremo defensor dos opprimidos, peço em nome destes tão digno de melhor sorte uma palavra em prol de sua causa.

O commercio se atrophia, a industria pastoril morre, e a lavoura pede o seu primitivo nome.

Chamai a attenção do distinctissimo Sr. Dr. Piquet e diz-lhe que nós, os Limoeirenses, tambem pedim s-lhe um olhar benigno para esta zona tão rica e tão descurada

E' com franqueza e subida consideração que me subcrevo.

De V. S! am e constante leitor F. Celestino da Costa

SECÇÃO DE TODOS

Livro de musicas

Tendo desaparecido em emprestimo um livro de musicas, devidamente modernado, com o nome de D. Maria Abreu da Costa e Silva gravado no lado exterior da capa, pede-se a quem o tiver em seu poder o especial obsequio de mandar entregá-lo na rua do Major Fa-cundo n. 82.

1-5

Declaração.

Declaramos ao publico, ao commercio e ás Repartições publicas que nesta data vendemos ao Sr. Antonio d'Oliveira Martins, o nosso estabelecimento, á Praça do Ferreira n. 27 com todas as mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Fortaleza, 20 de Outubro de 1907. Justo & Irmão.

Rifa de um cavallo de sella

A correr no dia 2 de Novembro proximo (feriado) fica transfeida para o dia 4 do mesmo mez. O encarregado. Izidro Taveres da Luz. (residente na Precabura.)

Pertumaria Americana de Whitatch. -- Verdadeira maravilha em belleza. Perfume finissimo. Creação elegante e delicada. -- Dentro de cada vidro está uma flor natural perfeita e viçosa, a qual indica a origem do perfume. RECEBEU a Casa Menescal.

5\$000 Preço de um vidro

Os mais exigentes fumantes dão preferencia ao PHENIXTAS unicos cigarros que são fabricados com fumo escolhido.

Ao commercio da Fortaleza e ao do Interior e aos Criadores

Ernesto Carlos de Oliveira, pretendendo retirar-se para o sul da Republica, vende por preços modicos, os predios e fazendas abaixo mencionadas:

1 Fazenda em S. Bernardo, desta freguezia, com uma casa de taipa, cereais, trezentas rezes de toda idade, trinta animaes e um jumento besteiro; outra fazenda, em Quixeramobim, com cento e sessenta rezes dose eguas e um jumento besteiro.

Duas casas no Boulevard João Cordeiro, desta cidade sendo uma de 4 portas e outra de 2; dez quartos no referido boulevard, dois dos quaes com arimação para negocio; uma casa grande, de taipa, com 3 portas e mais 70 palmos de terreno no mesmo local; 2 casas á rua Deuter Accioly, sendo uma com 4 portas onde actualmente se acha o hotel, e outra no lado, com duas portas; duas casas á rua do Senador Pompeu tendo quatro portas e mais 25 palmos de terreno; dois cercados de arame farpado, junto ao cemiterio desta cidade, com duas cisternas que dão agua potavel em toda secca, e uma cacimba para gado, com agua permanente, um cercado de arame farpado, novo, e uma boa casa de taipa do outro lado do rio á vista da cidade; uma casa na povoação de Santo Estevão; um sitio na serra do Estevão, com mu aquede e casa de morada, tendo ametado delles a planta de manihoba.

Quem pretender fazer negocios com as esta das propriedades, póde dirigir-se a

Ernesto Carlos de Oliveira

Quixadá, 15 de Outubro de 1907.

Chacara

ALUGA-SE ou faz-se qualquer negocio com uma chacara, sita á rua da Cruz, perto da estação de bondes, tendo boa agua potavel e lavanderia de roupas, a tratar com

Francisco Bezerril.

Terreno

Vende-se barato um bom terreno, á rua S. Sebastião, contiguo ao Boulevard do V. Rio Branco, com 300 palmos de frente e 260 de fundo, cercado, fazendo face com a chacara do Sr. F. Leitão; a tratar no dito Boulevard, n. 27.

Terreno

Vende-se á margem da linha de bonds, nas Damas, um terreno proprio com fructeiras e cacimba, cercado de arame, contendo 100 palmos de frente e fundo correspondente á via-ferrea de Baturité, contiguo á chacara do Dr. Thomaz Accioly; a tratar na *Alfaiataria Bezerra*, de José Bezerra de Menezes.

Com o uso da «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, todas as manchas do rosto desaparecem completamente. Efeito seguro, usar o pó de arroz, roseo ou branco do mesmo fabricante

Commodo para negocio Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mercaderias em um sitio em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu, n. 45. Informa-se no numero n. 200 do JORNAL DO CEARA'.

Manoel Maria Aviza que mudou sua officina para mesma Rua n. 73.

Papeis Pintados Zintas para pintura Trabado de pinho

VENDE F. F. F. Lima Rua Major Facundo, 37

Commodo para negocio Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mercaderias em um sitio em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu, n. 45. Informa-se no numero n. 200 do JORNAL DO CEARA'.

Commodo para negocio Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mercaderias em um sitio em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu, n. 45. Informa-se no numero n. 200 do JORNAL DO CEARA'.

Commodo para negocio Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mercaderias em um sitio em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu, n. 45. Informa-se no numero n. 200 do JORNAL DO CEARA'.

Commodo para negocio Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mercaderias em um sitio em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu, n. 45. Informa-se no numero n. 200 do JORNAL DO CEARA'.

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados:

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, aprovado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no reumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do fígado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e No-gueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado,—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, vserophulose, fraquesa geral, suspensões, irregularidades (amenorrhoea, dismenorrhoea e leucorrhoea), melitres, hemorrhagias, catharro uterino, incontinencias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem aprovado e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-brometadas, mes como Laryoyente, Baudry, etc, no tratamento da epiesia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonturas, gastralgias, colicas, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidades, etc. Não produz faticencias nem symptomas de «bromismo» como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tossees, constipações, resfriamentos, catharros, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, asthmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões e da garganta.

Xarope Anti-Asmático—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentado seguro, que sendo usado com diéta e constancia espaa os accessos, e cura final, a asthma.

Pilulas Vermifugas—de Rodrigues de Andrade, tambem id bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expelir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de macruvo, santonina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estratamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Epithelial—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, panno e espinhas do rosto.

Iodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes-utiopicos de antigo com ceito e acção rapida e segura.

Pó e Elixir Dentifricios—de Rodrigues de Andrade, inexcitaveis para o asseio da bocca.

—Os afamados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará.)

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilus, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp Reuter, Kaufmann, Ross, Scott, etc

—«Purgen» pastilhas de antikamnia «pilulas Orientaes», «Saude da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencie

PHARMACIA ANDRADE

RUA S POMPEU—N 200—CEARA'

Leiam com attenção

PHARMACIA ROCHA

Illm. Sr. Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Em resposta de vossa carta de hoje datada, tenho a dizer vos que a «Epidermina», producto de vossa fabricação, é bastante procurada em pharmacia e della faço grande vendagem não só para esta capital, como para o interior do Estado.

Creio ser vosso preparado um medicamento de alta efficacia, pois a sua grande accitação deve construir uma bella prova de seu valor.

Podeis fazer desta o uso que vos convier e por hoje, sem mais outro assumpto, subscrevo-me com particular estima e alta consideração.

De V. g.

Amigo e Collega agradecido João da Rocha Moreira

Terreno

Vende-se á margem da linha de bonds, nas Damas, um terreno proprio com fructeiras e cacimba, cercado de arame, contendo 100 palmos de frente e fundo correspondente á via-ferrea de Baturité, contiguo á chacara do Dr. Thomaz Accioly; a tratar na *Alfaiataria Bezerra*, de José Bezerra de Menezes.

Com o uso da «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, todas as manchas do rosto desaparecem completamente. Efeito seguro, usar o pó de arroz, roseo ou branco do mesmo fabricante

Commodo para negocio

Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mercaderias em um sitio em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu, n. 45. Informa-se no numero n. 200 do JORNAL DO CEARA'.

Attenção

Chama a preciosos a attenção de sua numerosa freguezia para o novo sortimento que acaba de receber, como seja:

SELLINS para montaria de senhora e menina encontra-se no João Nery.

SELLINS para montaria de homem e menino recebeu—João Nery.

NOVOS incordamentos para violão no João Nery.

ESPLENDIDO e variado sortimento de gregas no João Nery.

CHAPEOS de palinha molle para homem, modelo chique, no João Nery.

CHAPEOS de palinha para montaria de senhora, no João Nery.

CHAPEUS de palinha, diversos gostos, para creanças, no João Nery.

ESPLENDIDO padronagem em lã para saia no João Nery.

DIVERÇOS gostos em mirinóe para saias no João Nery.

VARIADISSIMO sortimento de hotinas para creança no João Nery.

COPINHOS de juntas par collegias no João Nery.

CAIXAS para pó, vidro fantazias, plumas, perfumarias e grande variedade em assecorios para barbeiros recebeu e vende commodamente.

João Nery

Rua Major Facundo n. 110

Catavento

Nesta typographia diz-se quem compra um catavento que esteja em bom estado, ou que possa funcionar facilmente algum concerto.

Xarope de purativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa

Theophilus

—DO—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado

E de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulceras, gonimas, placas mucosas, paralysis, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impingens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

Dose:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições

Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48—Rua Major Facundo—48

CEARÁ—FORTALEZA

Caza Tabapuá

DE

Vicente Bandeira

Maior estabelecimento

DA

Estrada de Soure

Sob a Gerencia de

João do Carmo Chaves Filho

Cujo achar-se-há com catividade, e sinceridade para servir aos amáveis freguezes da casa a qual quer hora do dia ou da noite.

Completo sortimento de azendas, miudezas, e bebidas finas. Compra cerea, borracha, couro e algodão.

Attenção! Attenção!

Para o novo apreciavel sortimento de queijos do Arraial.

Ao Tabapuá Ao Tabapuá

SOBRADO 'A' VENDA

Vende-se o sobrado á rua Formosa n. 124, com armação de loja, optimo e acreditado ponto para negocio de ferragens; a tratar com

AMARAL MATTOS

Pharmacia Pasteur

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que, tendo regressado do Rio de Janeiro, já assumiu a direcção da pharmacia de sua propriedade, esperando contribuir a mereca a confiança e a preferencia com que sempre foi honrado.

Aproveita a occasião para avisar que trouxe do Rio um completo sortimento de drogas e productos quimicos, nacionaes e estrangeiros, tudo de primeira qualidade, estando portanto, apto para desempenhar cabalmente as ordens que lhe forem dadas. Avisa outrossim que, tendo feito as suas compras por preços os mais razoaveis acaba de fazer um grande abatimento nos seus productos, aviando receitas com o costumado escriptulo e pelos preços mais commodos.

Fortaleza, 11 de Outubro de 1907.

Eduardo de Castro Bezerra

Almanak dos Municipios

DO

ESTADO DO CEARA'

Para 1908

Acha-se exposto á venda o

Almanak dos Municipios

ellissima edição da LIVRARIA ARAUJO.

Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sabic, doirava-lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, consciente, rasistindo sempre a insistencia, famistosa dos seus admiradores que o que riam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudaes sobre as almas afflictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o conselho na indecisão, o conforto nas cruciantes dores d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pratica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que precisavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios

publicando-lhe a biographia e estampando-lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS notando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como:

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves
- Força indomita—Poesia—Alf. Castro
- O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro
- Victoria—Poesia—Maria de Nazareth
- O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompeu
- Vaquejada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno
- A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque
- Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilcar
- A Solidariedade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz
- Uma noite de inverno—Poesia—Fiuz de Pontes
- A Fada Siareida—Conto—Antonio Bezerra
- O Grauno—Conto—Rodolpho Theophilus
- O melhor clima do mundo—José Candido Freire
- O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araujo

Vantajosos descontos para encomendas superiores a 100 exemplares

13—Paça do Ferroiro—13

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Na casa

ARTHUR THEMOTEO
Ven le-se cimento de primeira qualidade em barricas de 50 a 100 Kilos e taboas de pinho com 22 palmos de cumprimento.

Atenção

Na MARCENARIA VENTURA a rua Municipal nº 53, encarrega-se de estancar lauzas de Espelhos mofados garantindo perfeição e modicidade nos preços.

1-15

8\$000

A duzia de Vinho de Cajá de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

Taboado De pinho de 22 palmos recebeu a Casa Souto

Rua S. Pompeu nº 199

Maravilhosas descobertas!!

Pilulas e elixir de cabacinho Peitoral de juatamba,
PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUA-TAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.

— AS PILULAS E O —
DEPOSITO
NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drogaria Central.
Ceará—Fortaleza

ELIXIR DE CABACINHO
constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue
Util nas hydropizias manifestações syphiliticas boubas, bubões, gonorrhéas, rheumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

X-ROPE
—DE—
Bromoformio Composto
(Formado do Dr. Eduardo Salgado)
MODIFICADO E PREPARADO
PELO PHARMACUTICO
ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desfeitante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA—FORTALEZA

Venda-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano

Pharmacia Hollanda

Poderoso Reparador

Vinho Reconstituinte

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, arêmicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

Vende-se em todas as boas pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido impregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.
Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio.
Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

Mudaram-se para a'

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimozos, Triumphi.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—
Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.
A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES
na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa conceção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short-horn.

VENDE-SE ou aluga-se a bem conhecida chacara de Martinião José de Farias, com agua potavel reputada a melhor desta Capital, com grande quantidade de fructeiras botadôras, a tratar com o mesmo na referida chacara, ou com T. A. da Motta & Cia.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br 8\$00
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das creanças \$100
- Taboado Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica 1\$00
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura 1\$00
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolphe Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poemas completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Crime*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.
- DICCIONARIOS o grammatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sôfsejos.
- PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizado, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTÕES de visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomataes, officios Objectos para Escri

